A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Sabbado, 28 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 142

DR. JOÃO SUASSUNA

SUA CHEGADA Á PARAHYBA

O desembarque na gare da "Great Western" × A affluencia de povo á praça Alvaro Machado × A saudação do dr. Neiva de Figueiredo × A longa, deslumbrante resposta do Presidente eleito

Acclamações ao chefe do Estado e ao seu meritorio successor

O prestito civico para o Hotel Globo × Fala o sr. dr. Solon de Lucena

NOTAS E PORMENORES

A imponente manifestação com que hontem recebeu a sociedade parahybana ao sr. dr. João Suassuna, um dos victoriosos eleitos do pleito civico de 22 de junho, teve um cunho summamente significativo de applauso publico e evidente solidariedade com o govêrno do Estado, com o partido coheso, disciplinado e constructivo, de que somos orgão na imprensa.

Aliás, já era de esperar a grande affluencia de povo que hontem accorreu á gare da Central para receber, entre hosannas, o eminente successor do sr. dr. Solon de Lucena.

As cifras elevadas e sem precedentes a que ascenderam os computos da ultima eleição deixavam entrevêr a satisfacção e o contentamento, que ora dominam em todas as classes da nossa sociedade, pelo modo pacifico e acertado por que se resolveu o problema da successão presidencial.

Não era possivel que o descortino e a prudencia do sr. dr. Solon de Lucena, sempre constatados em todas as etapes da sua caroavel e operosa administração, em todas as phases da nossa existencia partidaria, mentissem a tão reiteradas experimentações, no mais grave e mais alto designio inherente aos seus deveres e prerogativas de chefe e magistrado supremo.

Isto quanto ás origens da escolha dos três nomes, que compõem a triade de benemerita do futuro govêrno do Estado.

Quanto aos candidatos individualmente, a romaria civica de hontem deve constituir para cada um delles motivo de justo orgulho e natural desvanecimento.

A divergencia de algumas opiniões contra essa criteriosa deliberação do chefe do partido deu ensejo a que se abrisse uma discussão plena sobre as individualidades egregias dos srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho.

A opinião publica do paiz e o eleitorado parahybano ficaram assim perfeitamente instruidos pelos embates da brilhante e assignalada controversia.

Foi isso mesmo dos melhores auspicios para o triumphal advento destas candidaturas, agora perfeitamente enquadradas na acceitação e na melhor espectativa da Parahyba e de todo o Brasil.

O sr. dr. João Suassuna, além da focalização em que o collocaram os seus talentos de lustroso parlamentar, encontrando-se no Rio de Janeiro, quando se discutia a sua capacidade, ficou exposto aos olhos de toda a critica, nem sequer oppondo defesa a pungentes injustiças com que o procuraram vulnerar alguns raros desaffectos.

De modo que foi no seio do mesmo parlamento nacional e no maior amphitheatro da cultura brasileira, que s. exc., assediado pela inveja e pelo despeito, logrou ficar de pé sobre os fundamentos do seu caracter, a pureza das suas convicções e a serenidade dos seus principios.

Não podia ser mais bella nem mais exemplar a victoria desse bravo moço, para quem se voltam neste momento as mais altas confianças de sua patria.

A Parahyba póde orgulhar-se de haver propugnado esse triumpho immarcessivel do seu filho mais dilecto e mais apto para lhe encaminhar com segurança os seus destinos, por entre os anhelos e as incertezas deste grave momento mundial.

Nada lhe mingua a essa individualidade, radiosa, cuja tempera recebeu de nascimento os influxos da salutar e magnifica ambiencia sertaneja.

Todos nós estamos convictos de que é nos centros adustos do *hinterland* nordestino que se hão de caldear os typos eugenicos da nossa raça.

Assim, a procedencia natal do sr. dr. João Suassuna é um signo alviçareiro e um indice fiduciario das suas energicas e tenazes possibilidades.

E' este precisamente o conceito que todos formamos do seu austero caracter, da sua illuminada mentalidade, do seu erguido senso moral.

De taes premissas, não seria licito a ninguém inferir conclusões pessimistas nem augurios presagos para o futuro govêrno da nossa terra.

Ficamos que s. exc. excederá os limites destas mesmas previsões, continuando a politica prudente, vigilante e laboriosa do sr. dr. Solon de Lucena, sempre inspirado nos ensinamentos e edificantes exemplos de Epitacio Pessôa, o anjo custodio da nossa actualidade e o paladino do nosso futuro.

—

Foi verdadeiramente apothéotica a recepção que a Parahyba preparou ao filho dilecto, que vem continuar na administração do Estado, a obra meritoria do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, cujo govêrno está proximo a expirar.

Todas as classes sociaes da Parahyba, a politica, á burocracia, o commercio, a industria, o clero, elementos representativos do exercito, do funccionalismo federal, commissões operarias affluiram á Estação Conde D'Eu, onde ás 14.20, realizara-se o desembarque do notavel e estimado patricio.

Assim, desde logo cedo ás 15 horas, começou a convergir para a praça Alvaro Machado numeroso publico, que para logo apinhou as proximidades da estação, e toda a área proxima, quando já era imminente a hora da chegada do comboio.

O sr. presidente Solon de Lucena desceu ás 16 horas, em automovel, acompanhado dos auxiliares immediatos do seu govêrno, srs. drs. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, Democrito de Almeida, chefe de policia, commandante João Florencio, e deputado Celso Mariz.

A' chegada de s. exc. tocaram as bandas militares que se postavam em frente á estação.

A' entrada do trem especial em que viajavam o presidente eleito do Estado e a brilhante commissão que foi antecipar em Recife as saudações do govêrno e da Parahyba, ao filho querido, estrugiram as salvas e gyrandolas, movimentando-se o povo para a *gare* em acclamações estrepitosas ao dr. João Suassuna.

O preclaro parahybano, ao saltar do wagon foi abraçado em primeiro logar pelo seu dilectissimo amigo sr. presidente Solon de Lucena, felicitando-o o chefe do govêrno com effusão pelo seu regresso á Parahyba, que o recebia com os applausos plebiscitarios da população da capital.

O nosso carissimo e eminente conterraneo testemunhou, então, com os seus olhos, o grau de sympathia do povo parahybano por s. exc., que era ovacionado por uma enorme multidão, que se acotovelava, ruidosamente, dando vivas aos proceres da politica estadoal.

Deixando a *gare*, e ladeado dos srs. presidente Solon de Lucena, prefeito Guedes Pereira e dr. Alvaro de Carvalho, o sr. dr. João Suassuna teve de se deter no patamar da estação, a fim de ouvir a saudação do sr. deputado Neiva do Figueirêdo escolhido, previamente, para dizer as bôas vindas que lhe auspiciavam os seus conterraneos.

De pé, num automovel, falou aquelle nosso digno correligionario, fazendo-se então silencio, desejosos, que todos estavam, de ouvir a palavra votiva do illustre orador.

—

Damos na integra a brilhante peça oratoria do sr. dr. Neiva de Figueirêdo:

«Exmo. sr. dr. João Suassuna; meus senhores. A Parahyba jubilosa e cheia de esperança, abre os braços maternaes para receber o filho illustre, que regressa hoje aos lares, queridos. A alma popular expande-se satisfeita, entoando hymnos de alegria, reconfortada na esperança dos alviçareiros dias promissores de um govêrno forte, trabalhador e progressista, continuação esforçada da sabia e prudente administração, que nos felicita de ha quatro annos a esta parte. O partido rejubila-se com a presença do eminente e destemido correligionario, digno, por todos os titulos, de nossas preferencias para a investidura do alto cargo de presidente do Estado no futuro quatriennio. E, foi por isto, pelos elevados dotes de caracter, de espirito e de sentimentos que exornam a inconfundivel personalidade do dr. João Suassuna, que a sua escolha, previdente e acertada, feliz e auspiciosa, veiu reaccender a confiança geral, se irradiando por todos os recantos do Estado; e a alviçareira nova, se annunciando promissora dos bons meritos que serão com el a carreados, caminhou celere das praias ao sertão; subiu das planicies ás alturas e se desdobrou pelas encostas e quebradas das serras qual o écho vibrante das tubas marciaes, entoando a alvorada e chamando os fortes á peleja pela bôa causa dos nobres idéaes.

A homologação unanime que mereceu da Convenção do Partido a indicação de vosso nome para a curul presidencial, com ser a prova do acerto com que agiu o nosso eminente chefe Dr. Solon de Lucena, é tambem a demonstração do conceito elevado em que sois tido no seio dos nossos mais conspicuos correligionarios. E a consagração unisona que recebestes das urnas patenteia a approvação ampla e grandiosa do eleitorado pelo escolhido de nossa aggremiação partidaria e do pôvo.

Em nome do Partido Republicano que sob a egide de Epitacio Pessoa e Solon de Lucena vem superintendendo os destinos do Estado, em nome do pôvo da Parahyba, em nome dos altos interesses e idéaes de nossa terra, em nome de tudo que é digno e nobre eu vos apresento as nossas effusivas saudações, os nossos vehementes votos pela felicidade vossa e pelo bem estar commum.

Essas saudações devem ser sobretudo dirigidas a nossa amada Parahyba, pela vossa escolha; pela certeza della decorrente de que teremos um governo digno deste nome, para o qual a politica seja a arte de bem governar os povos.

Continuando a judiciosa directriz de Solon de Lucena, veremos em breve realizados os grandes problemas predominantes na vida do Estado: — A ordem publica e a viação geral.

Esforçado collaborador, infatigavel que tendes sido nesta seductora e bella cruzada, vos sobram conhecimentos e qualidades para alcançardes o objectivo collimado em bem de todos, assegurando os direitos de propriedade e vida, base primordial da sociedade e garantindo o desenvolvimento da riquesa particular e publica. E, assim nesta explendorosa e ingente pugna ides praticando o elevado programma que o bello pavilhão de nossa Patria por toda parte canta e propaga "Ordem e Progresso". Avé! Parahyba.»

FALA O DR. JOÃO SUASSUNA

Depois de haver recebido a saudação do sr. dr. Neiva de Figueirêdo, postado entre os srs. drs. Solon de Lucena e Guedes Pereira, rompeu a adensada massa de povo o sr. dr. João Suassuna, subindo ao mesmo automovel, de onde lhe fôram feitos os cumprimentos em nome do povo parahybano, pelo orador já referido. Sentia-se que o vibrante intellectual estava dominando, com a sua forte inhibição moral, a tempestade emotiva que o abalava.

Embora o sr. dr. João Suassuna fale num tom de conferencia, que tem recortes e desdobramentos danunzianos, subordinando os éstos da sua inspiração aos mais rigidos preceitos grammaticaes, não podemos fazer um apanhado completo do seu bello discurso, que foi um acto de defesa da sua hombridade e dos seus principios e a celebração de um pacto com o seu partido e com o povo parahybano.

Traçadas as linhas do exordio magistral, em que o candidato eleito do partido republicano procurava esconder em tapumes de modestia o seu inquestionavel merecimento, entrou s. exc. na descripção e confirmação do thema personalissimo, que o erguera áquella improvizada tribuna, de onde irradiaram fulgôres e arroubos da mais impressionante eloquencia.

O sr. dr. João Suassuna houve necessariamente de se reportar á campanha de protervias, com que procuraram alguns descontentes deslustrar o brilho e a pureza do seu nome.

Fez s. exc. uma commovente evocação aos lares da sua illustre familia, declarando o inquestionavel direito e e dever que lhe assistem de defender aguerridamente o brazão de honra, que lhe proviera dos seus antepassados.

Disse então que as suas mãos, calejadas pelos instrumentos rusticos de trabalho, não se poderiam jamais tingir com o azinhavre das moedas equivocas, das negociações inconfessaveis. Não era um pobre de bens, mas um simples remediado, pelo accumulo de sobras e economias resultantes da obscuridade de vida de habitos recolhidos, e da renuncia a confortos demasiados.

O seu lar era simples e humilde como os campos vêrdes onde o fôra construir. Nos recessos da sua intimidade domestica, esvoaçavam os sorrisos da innocencia e da bondade da sua esposa e dos seus filhos, creando uma atmosphera incompativel com os reprobos da aventura e da rapinagem.

Reportando-se aos motivos honrosos da sua candidatura, declarou que a mesma fôra tramada inteiramente á sua revelia, num *complot* de amizade e confiança entre os proceres do seu partido. Mas, por isso mesmo, mais ficara tocada a sua sensibilidade, embora se julgasse pequenino para o merecimento de tanta honra.

Quando viesse a governar a sua terra, promettia ficar sempre dentro dos moldes e dos exemplos de Solon de Lucena, fiél executor dos pensamentos de Epitacio Pessôa, esse milagre de homem, que é um dos maiores propulsores de todas as grandezas de nossa patria.

Estivesse tranquilla a Parahyba: não a comprometteria de modo algum a solidariedade com que defendera a pouquidão e a honradez do seu nome. Inimigos ferrrenhos haviam-n'o accusado até de ser moço para a investidura suprema de governar a Parahyba.

Não era, effectivamente, um fossil politico, mas já estendia a mão para os quarenta annos e sentia dentro em si a maturidade da razão, do criterio e do discernimento. Não faria de modo algum uma politica de restricções e de favores, mas sim de medidas radicaes, larga e diligente, cheia de emprehendimentos economicos e de tolerancia partidaria, conservando, como até agora, as fronteiras do nosso partido abertas a todos aquelles que não pretendam trahir-nos nem derribar-nos.

Amigo fiél de Antonio Pessôa, o remodelador e salvador das finanças do Estado, havia de procurar seguir as suas pegádas de homem pacifico e escravo do dever, que fazia do trabalho e do culto da familia a sua silenciosa e constante religião.

Successor de Solon de Lucena, gisava rumar reflectidamente os seus actos de govêrno pela sua tolerancia, pelo seu estoicismo, pela sua lealdade pelo seu descortino, esperando que um halito de Deus lhe alumiasse a consciencia nos momentos de duvida e vacillação inherentes á contingencia da fragilidade humana.

Havia de empenhar todo o esforço da sua perseverança, toda a actuação da sua vontade, para de modo algum não fementir á espectativa e á confiança da sua terra estremecida, da sua dilecta Parahyba, a Parahyba de Vidal de Negreiros, de Peregrino de Carvalho, de Pedro Americo e de Epitacio Pessôa.»

—

Sobre as explosões do mais justificado enthusiasmo do povo, que o seguia, dirigiu-se o sr. dr. João Suassuna, sempre ladeado dos proceres da politica do Estado e pessôas eminentes do govêrno, para o Hotel Globo, onde lhe foram preparados aposentos.

O trajecto da estação para aquelle Hotel, que demora a trezentas jardas da estação, fez-se a pé, tendo no percurso os manifestantes acclamado constantemente os nomes dos srs. drs. Epitacio Pessôa, Solon de Lucena e João Suassuna.

Como era de prever, só um numero minimo de pessôas que compuham a multidão poude ter accesso no Hotel Globo, cujos salões ficaram, entretanto, intransitaveis de gente.

Ahi s. exc. abraçou individualmente aos seus amigos e correligionarios, que o cumprimentavam pelo brilhante exito da pugna eleitoral, de que sahiu ainda mais refulgente o seu nome de cidadão honrado e trabalhador.

O sr. dr. João Suassuna agradecia a cada um de per si esses pressurosos e dedicados amigos, que tão sobejas provas de fidelidade lhe deram no momento decisivo da sua cadidatura.

Em dado momento fez-se ouvir o sr. Milton Leon, que saudou com enthusiasmo ao dr. João Suassuna.

—

Depois o sr. presidente Solon de Lucena, sensivelmente emocionado, tomou a palavra para agradecer aos seus correligionarios as homenagens que lhe acabavam de tributar e ao seu successor no govêrno.

Declarou s. exc. «que não pudera dizer toda a sua gratidão, todo o seu reconhecimento por aquelle protesto de uma consciencia collectiva contra o embuste e contra a miseria.

Proseguindo, accrescentou o orador não ter podido dizer o seu contentamento, a sua alegria serena pela homenagem com que o povo parahybano acabava de receber o seu futuro presidente, um moço que tem no peito o evangelho da paz, da liberdade e do engrandecimento da terra natal.

Não pudera, em momento mais opportuno, dirigir-se aos representantes do exercito brasileiro, aos commerciantes, aos homens do povo, á mocidade, instando-lhes a sua cooperação para esse futuro govêrno, ao iniciar-se sob os mais largos auspicios da confiança nacional e das esperanças da Parahyba.

Agradecia como chefe do Partido o fervoroso contingente de quantos accorreram ás urnas para sagrar o nome de João Suassuna, que é a mais legitima personificação da honra e do trabalho. Não podia findar a sua allocução sem allianççar os corações de todos os parahybanos alli num viva de reverencia ao sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

—

Em Itabayana realizou-se u'a significativa manifestação ao sr. dr. João Suassuna, saudando-o o sr. Olivio Lyra, prefeito do municipio. Em seguida, foi servido um lanche muito lauto e cordial aos viajantes, acolhidos na formosa cidade com vivas demonstrações de sympathia.

—

Na estação do Pilar, o talentoso academico José Costa discursou, cumprimentando o eminente itinerante, a quem dedicou palavras de justo elogio.

O sr. dr. João Suassuna respondeu commovido, recordando a campanha de 1915, da qual o orador considerava o Pilar como um dos reductos mais avançados. Uma nota graciosa foi o discurso da gentil menina Bernardette Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, delegado local, que saudou com desembaraço incommum á sua edade, o futuro chefe do executivo parahybano.

Em Santa Rita, falaram os srs. dr. José Meira, Jayme Ferreira e Floriano Mendes, respostando a todos, conjunctamente, o homenageado.

—

O sr. cel. Carlos Espinola, chefe politico da Caiçára, fez-se representar nas festas de hontem pelo nosso amigo dr. João Espinola.

—

Em Espirito Santo teve o dr. João Suassuna brilhante festa por parte das classes conservadoras do Municipio.

Foi o interprete desta festa o sr. dr. José Lins do Rego. Disse o orador que falava em nome dos homens da terra, das forças ruraes. «Dos homens que são a energia silenciosa da Nação». O dr. José Lins do Rêgo terminou o seu discurso invocando o regionalismo do sr. dr. João Suassuna.

«Regionalismo de bom gosto, como é de bom gosto o nacionalismo do grande homem da raça que é Epitacio Pessôa».

O dr. João Suassuna respondeu com um discurso de fina oratoria. Falou na expressão de carinho que teve para com elle o eleitorado de Espirito Santo. Que isto muito o tocara.

Referiu-se ao dr. Cesar Cartaxo: Homem de franca e forte coherencia politica. Dos mais dignos e mais disciplinados do partido a que o orador obedece. No deputado Paula Cavalcanti via o illustre dr. João Suassuna o elemento rural, firme e sincero, no cel. Gentil Lins um elemento dynamico dos campos.

—

Representaram a Associação dos Empregados no Commercio os srs. Miguel Bastos, Hermenegido Di Lascio e João Moraes.

—

A União dos Retalhistas mandou, como seus representantes, ao desembarque do sr. dr. João Suassuna, uma commissão composta dos srs. Francisco José das Neves, José de Barros Moreira, José Minervino e João Cancio da Silva.

—

A Academia de Commercio Epitacio Pessôa não funccionou hontem, em regosijo pela chegada do illustre itinerante, illuminando a sua fachada.

—

Acompanhou a comitiva do sr. dr. João Suassuna o jornallista carioca dr. Laurindo Rodrigues, representante d'*O Jornal*, da metropole do paiz.

—

O nosso brilhante confrade, *O Combate*, vespertino que obedece á direcção do sr. dr. Antonio Botto, deu hontem longa reportagem, occupando toda a primeira pagina, sobre a recepção do sr. dr. João Suassuna, cujo retrato estampou.

—

O sr. dr. Sá Benevides, lente da Escola Normal e Lyceu Parahybano, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

«Guarabira, 26—Dr. Sá Benevides, —Parahyba — Gentileza representarnos recepção João Suassuna. Impossivel irmos. Abraços. Antonio Guedes e Aristides Villar».

—

O sr. dr. Antenor Navarro, nosso collega de redacção, recebeu do sr. dr. Cunha Lima, chefe politico de Areia, o seguinte telegramma:

«Areia, 27—Peço me representardes e este municipio, na recepção do dr.

AS ELEIÇÕES DO DIA 22 DE JUNHO

Brilhante victoria dos candidatos do povo e do Partido Republicano

AS COMMUNICAÇÕES AO GOVÊRNO DO ESTADO

Um telegramma do dr. Raul Soares

Continuamos a publicar os telegrammas transmittidos ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do partido, a proposito das eleições do dia 22:

Rio, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Calorosas congratulações brilhante victoria candidatura Suassuna. —Manuel Madruga.

Espirito Santo, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Levo conhecimento vossencia na eleição procedida hontem na 1.ª secção desta villa, de accôrdo com o boletim que me foi fornecido pela mesa respectiva, o resultado foi o seguinte: para presidente dr. João Suassuna 174 votos; para 1.º e 2.º vice-presidentes drs. Guedes Pereira e Flavio Ribeiro 174 votos cada um. Saudações.—João Baptista Rego, agente da Estação.

A. Grande, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sagração unanime candidatura Suassuna é a demonstração positiva, valor alto prestigio v. exc. que mais uma vez confunde pequeninos adversarios oriundos despeito e inveja. Saudações.—Olivio Caldas.

Fortaleza, 24—Presidente—Parahyba—Felicito v. exc. triumpho candidatura Suassuna. Saudações.—Herminio Hermes.

Mamanguape, 24—Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba—Communicamos v. exc. eleição procedida secção Jacaraú fôram unicamente votados para presidente Estado, dr. João Suassuna 151 votos; para primeiro vice-presidente, dr. Walfredo Guedes Pereira 151 votos; para segundo vice-presidente, dr. Flavio Ribeiro Coutinho 151 votos. Cordiaes saudações.—José Amancio, presidente; Augusto Farias e João Coêlho, mesarios; João Toscano, secretario.

Recife, 24—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Queira vosssencia acceitar felicitações brilhante victoria candidatura João Suassuna, salvando integridade politica Parahyba por vossencia brilhantemente defendida. Povo parahybano póde orgulhar-se coragem realizar suas proprias aspirações elegendo candidatos escolhidos sepresentantes autorizados.—Joaquim Inojosa.

Mamanguape, 24—Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba—Eleição secção este povoado Mattaraca deu resultado seguinte: Fara presidente, dr. João Suassuna 56 votos; para vice-presidentes dr. Walfrêdo Guedes Pereira e dr. Flavio Ribeiro Coutinho 56 votos cada um. Saudações.—Daniel Toscano, presidente; Pedro Lyra e Heraclito Toscano, mesarios; João Farias, secretario.

Serraria 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens eleição dr. Suassuna presidente Estado.—João Mendes.

Espirito Santo, 22—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que na eleição que se acaba de proceder nesta 1.ª secção da comarca do Espirito Santo, consoante boletim em poder, verifica-se o seguinte resultado: para presidente do Estado, dr. João Suassuna, 174 votos; para 1.º vice-presidente, dr. Walfrêdo Guedes Pereira, 174 votos; para 2.º vice-presidente, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, 174 votos. Saudações.—O encarregado do Telegrapho Nacional, Bianor Vidéres.

Parahyba, 25—Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Acceite v. exc. dos funccionarios escriptorio Saneamento desta capital, sinceras expressivas congratulações, resultado pleito verificado ante-hontem todos collegios eleitoraes Estado, que obedece vossa sabia orientação. O dr. João Suassuna, presidente eleito unanimemente, indicado vossa successão. é uma garantia nossos destinos, garantem esta affirmativa, seu caracter irreprochavel, sua conducta irreprehensivel, que nos cumpre, unidos render nossas homenagens.—Oscar Pereira Brandão, guarda-livros saneamento.

Rio, 26—Presidente João Suassuna—Parahyba—Abraço eminente amigo triumpho eleição felicitando povo parahybano civismo demonstrado pleito.—José Mario Paes Andrade.

—

O sr. dr. Solon de Lucena, preclaro chefe do govêrno e do partido a que servimos na imprensa, recebeu hontem do eminente sr. dr. Raul Soares, presidente de Minas Geraes, o attencioso telegramma, que publicanos abaixo:

«Bello Horizonte, 25—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Ao agradecer a v. exc. a communicação de haver sido effectuada eleição para presidente e vice-presidentes do Estado em absoluta liberdade e plena paz, tenho o prazer de enviar-lhe calorosas felicitações por esse significativo depoimento da educação civica do povo parahybano e de seus dirigentes. Attenciosas saudações—Raul Soares.

—

De São José de Piranhas, remetteu-nos o nosso correspondente o subsequente despacho, participando-nos as manifestações de regosijo havidos nesse logar por motivo da eleições do dia 22:

S. J. Piranhas, 25—Em homenagem presidente eleito, dr. João Suassua, hontem, após eleição, figuras mais representativas partido que obedece criteriosa chefia cel. Juvencio Andrade foi residencia este parabenizal-o brilhante victoria alcançada chapa official aqui suffragado sem discrepancia e familia cummularam de gentilezas, fazendo distribuir profuso copo de cerveja. Dalli organizou-se grande passeata em cujo percurso fizeram-se ouvir os oradores drs. José Saldanha, Oscar Sobral, professor Francisco Neves e tabellião João Cancio os quaes enaltereram talento, integridade, dedicação Suassuna nosso partido, figura garantia de um govêrno que tudo fará pela Parahyba. Terminou passeata com um saráu dansante comparecendo élite piranhense sendo constantemente ovaccionados laureados nomes drs. Epitacio Pessôa, Solon de Lucena, João Suassuana, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro e coroneis Juvencio Andrade e Malaquias Barbosa».

Está na Parahyba Don Pereira Alves

Em transito para Recife, encontra-se na Parahyba, aqui devendo demorar-se por alguns dias, o exmo. d. José Pereira Alves, que é o hospede do revmo. d. Adaucto, na Palacio Archiepiscopal.

Figura do maior relevo no clero brasileiro, d. Pereira Alves é o principe eclesiastico do Rio Grande do Norte, cuja população o estima com enthusiasmo, taes as suas virtudes, taes os seus talentos.

O nosso querido hospede já o conheciamos desde quando exercia as altas funcções de deão de Pernambuco, onde se fez notavel pelo seu zelo religioso e creou renome de grande orador.

Com o illustre prelado vieram tambem os srs. monsenhor José Landin, director do Collegio Diocezano de Natal e o clérigo Luiz Wanderley, que vão acompanhando s. exc. revma. na sua viagem ao Recife.

A União cumprimenta, respeitosa, o preclaro antistite, e faz sinceros votos por sua felicidade pessoal.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Havendo sido desligado do cargo de commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros deste Estado o capitão-tenente Mario Diniz de Araújo, assumiu desde o dia 23 do corrente aquelle posto, o sr. capitão-tenente Honorio Neiva de Figueirêdo, capitão do porto, e cavalheiro de largas relações em nossa sociedade.

O sr. capitão-tenente Honorio Neiva de Figueirêdo communicou-nos a sua posse no commando da Escola em circular que hontem nos endereçou.

Foi promovido na hierarchia postal o nosso companheiro o sr. Rocha Barreto

O sr. ministro Francisco Sá, da pasta da viação, acaba de assignar a portaria que promove a official, o amanuense da Repartição dos Correios, da Parahyba, sr. Antonio da Rocha Barrêtto.

Serventuario em tudo merecedor já pelo seu criterio, já por sua competencia burocratica, o sr. dr. Alcebiades Silva, administrador daquella Repartição federal, tem no sr. Rocha Barrêto um dos auxiliares com que sempre póde contar para os masteres e commissões de maiores responsabilidades.

Além, desses seus merecimentos de funccionarios publico, o sr. Rocha Barrêto é um jornalista de bom quilate, conhecendo-lhe e admirando-lhe essas superiores qualidades de espirito, todos que na Parahyba são familiares da imprensa e das letras.

A União, que o conta em o número dos seus mais idoneos redadores, envia-lhe, no Rio de Janeiro, onde se encontra em commissão, os seus sinceros parabens.

O "Club Astréa" festejará o dia de S. Pedro

O conceituado Club Astréa, mantendo a tradição de attrahir a nossa élite social aos salões, nos dias consagrados ás festas populares do mez de junho, realizou na vespera de S. João um concorrido saráu dansante. Pela animação reinante, levou a sua directoria a offerecer uma outra festa amanhã, vespera de S. Pedro.

Para o brilhantismo dessa nova reunião não têm regateado esforços os seus respectivos directores, srs. dr. Renato de Azevêdo e professor Ribeiro da Cruz.

Já está contractado um *jazz-band* e foi feita encommenda de fogos que darão melhor o cunho de festa da épocha, ao lado do *menu* que lhe é peculiar. A festa terá caracter intimo e tudo a conduz a um entretimento elegante.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno assignou varios papeis e actos officiaes.

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Avila Lins, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Nelson Lustosa Cabral, João Espinola, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, João Mauricio de Medeiros, Neiva de Figueiredo, Paulo de Magalhães, Matheus de Oliveira, Matheus Ribeiro, Sizenando de Oliveira, Antenor Navarro, Manuel Victorino de Paiva, José Lins do Rêgo, João Franca, Teixeira de Vasconcellos, Thomaz Mindello, Julio Lyra, Sá Benevides, Lima Mindello, Mario Coutinho, Guilherme da Silveira, Pedro Ulysses de Carvalho, Agrippino Castello Branco, cel. Francisco Lustosa Cabral, major Rodolpho Athayde, Claudino Moura, monsenhor João Baptista Milanez, Assis Vidal, commandante João Florencio da Costa, cel. Amaro Nunes, Ruy Car-[illegible], major João Ferreira [illegible] padre dr. Pedro [illegible] Bezerra Dantas, Waldemar Leite, José de Souza Medeiros, commendador Francesco Bianco, major Victorino Toscano de Britto, professor Juvenal Coelho, dr. Jorge Vidal, Matheus Ribeiro, cel. Joaquim Guimarães.

—

A's 16 horas o sr. presidente Solon de Lucena, acompanhado dos seus auxiliares de govêrno, amigos e correligionarios, desceu ao Varadouro para assistir ao desembarque do presidente eleito dr. João Suassuna.

—

Os srs. William Porter, Mardokeo Nacre, Alvaro Jorge de Carvalho e Domiciano Soares agradeceram ao sr. presidente o acto do govêrno que considerou como cadeira publica a cadeira primaria «R. Smith» desta capital, e cumprimentaram s. exc. pela brilhante victoria eleitoral do dia 22 deste.

João Suassuna, a quem apresentareis cumprimentos de bôas vindas, em nome dos amigos de Areia. Saudações.—Cunha Lima».

—

A Superintendencia da «Great Western» obsequiosamente prestou-nos consecutivos informes sobre a marcha do trem especial, pormenorizando as demoras em cada estação.

—

O sr. dr. Severino Montenegro, prefeito de Alagôa Grande, não podendo comparecer pessoalmente ao desembarque do sr. dr. João Suassuna, delegou ao dr. Gouveia Nobrega, poderes para representa-lo bem como o municipio prefalado.

—

A fim de que o funccionalismo estadoal pudesse, como desejava, comparecer á estação, para homenagear o presidente eleito do Estado, o chefe do govêrno dispensou-os do ponto, nas Repartições, que estiveram fechadas todo o dia.

—

Egual medida foi tomada pelo dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito municipal.

—

O «Comité Operario Pró Suassuna» compareceu á estação Conde d'Eu, a fim de cumprimentar o illustre parahybano, representado pelos seguintes membros: João Belisio de Araújo, José Firmino, Francisco de Assis, José Simeão, Antonio Pogge, Manuel Aranha, Francisco Salles, Altino Soares de Brito, Manuel Fernandes, Francisco Senna, Hemeterio Pinto de Carvalho, Manuel Pinto de Carvalho, Manuel Ferreira Véras, Sabino Troccoli, Jorge Ferreira, Antonio José [illegible] de Souza, João Fagundes [illegible] de Souza, Francisco [illegible], Francisco Benicio [illegible] Domingos, Pedro [illegible], Elysiario Soares de Pinho, Francisco Gomes, Nelson Serrão, Manuel Alves, João Fausto dos Santos, Oscar Noronha, João Ramalho Leite, João Domingues, João Felix, Arthur Alves, Manuel G. Ferreira, Mardokêo Nacre, Mario Barbosa, Amancio Cordeiro, Manuel dos Anjos, José Menezes Filho, Arthur Silva, Augusto Barros, João Feitosa, Nestor Cabral, Pinto Ribeiro, Augusto Candido Oliveira, Manuel Monteiro das Neves, João Pedro, Malaquias Salles, Manuel Fagundes, João Bispo, Manuel Medeiros, Severino das Neves, Francisco Xavier, João Cancio da Silva e Luiz de França de Souza.

—

—No trem em que viajou o sr. dr. João Suassuna até esta capital, tomaram passagem innumeras pessôas representativas, pressurosas de cumprimentar pessoalmente o candidato victorioso do Partido Republicano da Parahyba. Assim, com o illustre viajante, chegaram a esta capital, além da commissão que o foi receber em Recife, composta dos srs. cel. Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa; Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia do Estado; Luna Pedrosa, juiz de direito da capital; Antonio Bôtto, director d'*O Combate* e cel. Sá Leitão, do alto commercio de nossa praça, os srs. drs. Carlos Pessôa, chefe politico de Umbuzeiro; Manuel Paiva, promotor publico da capital; José Gaudencio, chefe politico de S. João do Cariry; João Franca, 1º delegado da capital; João Marinho da Silva, juiz municipal de Pedras de Fôgo; cel. Eurico Uchôa, collector federal do Espirito Santo; Luiz Franca, 3º delegado da cidade; deputado Francisco de Paula Cavalcanti, major Franca Filho, thesoureiro do Estado; Oscar Brandão, José Campello, tenente Guilherme Falconi, Manuel Pereira Dantas, dr. Cesar Cartaxo, coronel Gentil Lins, dr. José Lins do Rêgo, ceis. Francisco Carvalho e Enéas Carvalho, Ernani Lauritzen, Pedro Paiva, Pedro Guimarães, Manuel Campos, dr. Pedro Cunha Cavalcante, José Candido Miranda, por si e pelo cel. Alberto Lundgren, Thomaz Seixas Sobrinho, Aristides Pereira, José Mario Cunha, representante do «Diario do Estado»; Charles Jourdan, Manuel Correia Lima, Joaquim Marinho Falcão, Franklin de Vasconcellos, José Vicente, Rogerio E. Monteiro, Manuel Dantas Filho e familia, Manuel Carvalho, Terencio Ferreira e dr. Laurindo Rodrigues, representante d'*O Jornal*, do Rio de Janeiro.

—

A's 20 hor[as] [illegible] junho de 1924 [illegible], o sr. dr. João Suassuna jantou no Hotel Globo, em companhia dos srs. drs. Alvaro de Carvalho, Carlos Pessôa, João Espinola, João Mauricio, Antonio Botto, José Gaudencio, José Genuino e Nelson Lustosa, major João Ferreira, cel. Lustosa Cabral, cel. Manuel Campos e academico Fernando Nobrega.

O agape decorreu na maior intimidade, tendo o sr. dr. Alvaro de Carvalho proferido um elegante improviso, em que disse brindar não ao homem publico nem ao presidente eleito do Estado, mas a João Suassuna, o amigo de todos os tempos.

O homenageado agradeceu numa formosa allocução, dizendo que era aquella a festa da amizade e fechava o cyclo das manifestações que vinha de receber dos seus conterraneos.

Após o jantar o dr. João Suassuna dirigiu-se para o palacio do govêrno, em companhia de varios amigos, sendo alli acolhido pelo sr. presidente Solon de Lucena, com quem palestrou por longo tempo.

—

A estação da *Great Western* apresentava desde as 15 horas um aspecto muitissimo movimentado. Quando o comboio se approximou, era notavel a multidão de pessôas que se comprimia na *gare*, anciosas de cumprimentar o prestigioso viajante.

A nossa reportagem, poude annotar lacunosamente os seguintes nomes:

Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado; dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado; dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, por si e pelo dr. Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado; dr. Guedes Pereira, prefeito da capital e 1.º vice-presidente eleito; dr. Flavio Ribeiro, 2.º vice-presidente eleito; dr. Carlos D. Fernandes, director d'«A União»; dr. José de Almeida, consultor juridico do Estado; major João Florencio, commandante da Força Policial; tenente-coronel Franco da Fonsêca, commandante do 22.º Batalhão de Caçadores; deputado Celso Mariz, cel. Matheus Ribeiro, administrador da Recebedoria de Rendas; padre dr. Pedro Anisio, director da Escola Normal: dr. Caldas Brandão, juiz seccional; desembargadores Bôtto de Menêzes, Vasco de Toledo e Pedro Bandeira; dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara da capital; cel. Joaquim Guimarães, inspector do Thesouro; major Rodolpho Athayde, commandante da Guarda Civil; dr. Romulo Campos, chefe do districto das Obras Contra as Sêccas; dr. Baêta Neves, chefe do Saneamento da Parahyba; dr. Cavalcante de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural; dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Defesa do Algodão; dr. José Gaudencio, dr. Guilherme da Silveira, dr. Sizenando de Oliveira, dr. Lima Mindello, director das Obras Publicas; dr. João Espinola, cel. Lustosa Cabral, dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial; dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, director da Estação de Monta de Umbuzeiro; dr. Julio Lyra, curador do orphams; cel. Murillo Lemos, cel. Francisco Carvalho, dr. Clodoaldo Gouveia, dr. Siqueira Netto, deputados Pedro Ulysses de Carvalho, Matheus de Oliveira, Genesio Gambarra e Neiva de Figueirêdo; capitão Hildebrando Freitas, tenente dr. Alceu Navarro, tenente Gualberto do Nascimento, tenente Heitor Ulysséa, dr. Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene; dr. Adhemar Vidal, dr. Nelson Lustosa, dr. Alcibiades Silva, administrador dos Correios; cel. Benjamin Fernandes, major João Ferreira, dr. Edesio Silva, dr. Meira de Menezes, director d'«O Norte»; cel. Francisco Navarro, dr. Juvencio Lyra, dr. Silvino Nobrega, pharmaceutico Andrade Pimentel, capitão Camillo Ribeiro, tenente Manuel Viégas, tenente Cicero Raymundo de Oliveira, tenente José Mauricio, tenente João Pessôa de Araújo, tenente Toscano de Britto, tenente Antonio Tavares, Coralio Ramos, cel. Miguel Basto, cel. Claudino Moura, dr. Arthur Urano de Cavralho, dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, cel. Heraclio Siqueira, agrimensor Antonio Andrade, dr. Olavo Rocha, dr. Antenor Navarro, Jorge Vidal, dr. Agrippino Nobrega, dr. F. Xavier Pedrosa, Ruy Carneiro, director do *Correio da Manhã*; academico Flavio Marôja Filho, dr. Dias Junior, major Eduardo Cunha, prof. José Coêlho, dr. Herculano de Figueirêdo, cel. Geraldo von Söhsten, Arsenio Lins, Adherbal Piragibe, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, dr. Ephygenio Carneiro da Cunha, dr. Luiz Franca, cel. Amaro Nunes, dr. José Genuino de Queiroz, Waldemar Leite, cel. Mendes Ribeiro, dr. Julio Rique Filho, representando o cel. Julio Rique; dr. João Fernandes, dr. Mario Coutinho, dr. José Vinagre, Gratuliano Britto, pelo desembargador Ignacio Britto; dr. Clarindo Gouveia, dr. Irineu Joffily, Eugenio Ribas Neiva, dr. Thomás Mindello, Samuel Duarte, [illegible], mr. J. Clark, [illegible], cel. Manuel H. Monteiro da Franca, Assis Vidal, major Jader de Carvalho Neves, cel. Segismundo Guedes Pereira, dr. Seixas Maia, cel. Manuel Soares Londres, prof. Coriolano de Medeiros, cel. Annio Vergára, dr. Olavo Magalhães, dr. Lima Filho, José Basto, dr. Ruy Alverga, dr. Rodrigues Ferreira, dr. Euripedes Tavares, tenente Pereira Lima, Armando de Vasconcellos, Francisco Placido de Assis, João Gomes Coêlho, dr. Avila Lins, pharmaceutico Emiliano Nobrega, por si e pelo cel. Claudino Nobrega; dr. Oscar de Castro, dr. Camargo Cabral, cel. Carlos Alverga, major José Urquiza, cel. Delfino Costa, cel. Leonardo Maia Vinagre, cel. Francisco Cicero de Mello, dr. João Porto, Januario Barreto, cel. Manuel de Castro Pinto, prof. Joaquim Santiago, Julio Lins Pessôa de Mello, Affonso Maia, prof. Arnaldo de Barros Moreira, prof. José de Mello, major Santos Meira, Umberto Ramos de Vasconcellos, Oscar Cabral, dr. Olyntho Medeiros, cel. José Dias de Vasconcellos, Domingos Grizza, Abdon Medeiros, Eithel Santiago, Apollonio Nobrega, Telemaco Santiago, Sergio Chaves, Cicero Badú, Antonio Bemvindo, pharmaceutico Assis e Silva, Renato Baptista, José de Castro Pinto, cel. Antonio de Castro Pinto, Febronio Archimedes da Silveira, Horacio Rabello, Raul de Góes, Graciano Medeiros, Themistocles Campello, Carlos Neves Franca, pharmaceutico Ovidio Lopes, Arcilio Medeiros, Augusto Deus e Costa, Manuel de Araujo Soares, Luiz Baptista, cel. Manuel Genuino de Araújo, Evandro Medeiros, Claudio Lemos, Benjamin Elias, Oscar Machado, Manuel Gabriel, Alcides Vasconcellos, Nelson Serrão, Aurelio Carneiro da Cunha, Fernando Nobrega, Lauro Pacote, Clodoaldo Rodrigues de Carvalho, Leonel Coêlho, José Pedro Coutinho, Orestes Dutra, Irineu Torres, Nestor Cruz, José Fernandes Guimarães, cel. José do Carmo Silva, Francisco Pereira de Senna, Francisco Fagundes do Nascimento, cel. José Dias de Vasconcellos, Luiz Pinto de Carvalho, Octacilio Paiva, Alcibiades de Araujo, Miguel Duarte, João Faustino da Silva, Borromeu de Vasconcellos, Agostinho de Lacerda Lima, José Gomes da Silveira, Miguel Campello de Oliveira, major Maximiniano da Franca, Alipio Cordeiro, João Loureiro, prof. Manuel Vianna, prof. João Paiva, major Victorino Vinagre, Euclides Mesquita, Benedicto Leite, Luiz Monteiro das Neves, Theodosio Fonseca, Octacilio Cavalcante, dr. Flodoaldo da Silveira, prof. Ribeiro Cruz, Romualdo Rolim, João Soares de Pinho, Pedro Lopes Pessôa da Costa, Laffayette Coutinho, Severino Carvalho, Secundino Toscano de Britto, Arthur de Andrade Espinola, major José de Barros Moreira, cel. Joaquim Pires Ferreira, Ferny Pires Ferreira, Osarês Pires Ferreira, Samuel Norat, Raul Carvalho, dr. Frederico Falcão, José da Silva Porto, Eloy de Souza, Peryllo de Oliveira, prof. Mario Gomes, João Pedro de Alcantara, Manuel Pacheco de Aragão, Milton Bandeira, Gilberto Leite, Paulo Vidal da Silva, cel. Rogerio Ferreira da Silva, Cynthio Ribeiro, Waldemar Pinho, prof. Juvenal Coelho, dr. Alvaro Lemos, dr. Janson Lima, dr. J. de Mello Lula, Abdon Dantas, prof. Joaquim Costa, Accacio Soares, José Baptista da Silva, João de Souza Falcão, Antonio Barbosa de Paiva, Manoel Toscano de Britto, Durval Cabral, Melchiades Cavalcante, Sebastião Lins, Harold Nazareth, João Menezes, Isaias Lyra, prof. Manuel Casado, academico João Medeiros, João Meirelles, Egberto Borja, Sancho Leite, Maurillio de Britto, Isidro Medeiros, Arnaldo Amaral, Gabriel Elias, Antonio Lyra, dr. Manuel Moraes, Leonidas Castro, Ednaldo Pedrosa, Odilon Martins Mesquita, prof. Elizeu Maul, Antonio Francisco de Lima, Henrique de Souza, Manuel João Severino Bezerra, prof. Eduardo Medeiros, cel. Pedro Gaudiano de Albuquerque, cel. Nicoláu Costa, major Ovidio Marója, Fernando Trigueiro, Eugenio Mesquita, Francisco Salles Cavalcante, Abdon de Souza, cel. Neophito Bonavides, cel. Severino Amorim, Arnaldo Alverga, Luiz de França Nobrega, Genival Guedes Pereira, José de Souza Medeiros, Arnaldo Bezerra Junior, dr. Gouveia Moura, Francisco A. de Medeiros Correia, Luiz de Mello, Antonio Glicerio, Augusto do Rego Barros, major Victorino Toscano de Britto, José Soares Medeiros, João Vicente de Abreu, prof. Francisco Barroso, major José Bezerra Cavalcante, Sylvio Bezerra, José Paulino de Carvalho, Antonio Bandeira de Miranda, dr. João Machado da Silva, Daniel de Araujo, Alfredo Gomes, Germiniano Barreto, Manuel Roberto, José Barros, João Fernandes Torres, Paulo Ramos, Ernani Monteiro, Durval Espinola, José Firmino, Manuel Galdino, Francisco Guimarães Nobrega, Pedro Bonavides, cel. João Feitosa, cel. Honorio Feitota, Santino Cardoso, José Laet Pedrosa, Ignacio Pedrosa, cel. Jeronymo Lins, João Baptista Andrade, Annibal Leal, Eusebio Coêlho, Segismundo Guedes Pereira Filho, Saturnino Machado, Malaquias Salles, Gallileu Franco, Agenor Lopes, João Marinho de Souza, Arthur Sobreira, Mauricio Rosenthal, prof. Emilio Chaves, Sinezio Guimarães, Graciliano Tavares, dr. João Cancio Brayner, tenente Gama Cabral, major João da Cunha Lima, Miguel Bernardino Silva, Antonio Araújo, Francisco Galvão, Regino de Souza, Milton Ponce de Leon, Prisco Navarro, Gentil Domingues, Joaquim Severiano Maciel, José Simões, José Alustáu, Eduardo Stuckert, Andrade Lima, Herberto Pacote, Salustiano Aranha, Antonio Paulino dos Santos, Raul Silva, Porphirio Guimarães, Porphirio Ribeiro, Arthur Pinto, Darcilio Nobrega, João Belizio de Araújo, dr. Agrippino Castello Branco, dr. Adolpho Pessôa, Francisco Lianza, Theotonio Bernardino Alves, Samuel Hardman Norat, Manuel Fernandes Lima, Socrates Garcia, João Correia Monteiro Freire, Georges Latache Pimentel, Jayme Barbosa, Nelson Nobrega, Enos Lins, Severino Amaral, major Antonio Espinola da Cruz, José Lins de Albuquerque, Antonio Henriques Gouveia Monteiro, prof. Severiano de Correia Araújo, dr. Bellino Souto, Renato Sá, Orlando de Mello, prof. Leonidas Santiago, dr. Renato Azevêdo, Simão Patricio da Costa, Manuel Dantas, Francisco Lins, Innocencio Rodrigues de Carvalho, José Rangel, Luiz Bezerra, Godofredo Vianna, José Pedro Gondim, Byron Brayner, Octacilio Arcovêrde, Caio Gusmão, Custodio de Figueirêdo, Luiz Borges, Francisco Pinto, prof. João Vinagre, Frederico Lopes Fonseca, Antonio Ramos Duarte, Americo Lobeira, Romualdo Fonsêca, Deocleciano de Belli, João Climaco Monteiro da Franca, G. Florentino, José Limeira, Rubens Cavalcante de Albuquerque, João Filho, cel. João Ribeiro de Moraes, G. Petrucci, Annibal Cavalcante de Albuquerque, José Cecilio da Silva, Luiz E. Menezes, Luiz Donizette Menezes, Manuel Pires Filho, José Vieira Cesar, José Quintino, João Gonçalves Peixoto, Natanael Vasconcellos, Henrique Magalhães, Olavo Novaes, Publio Benevides, Francico Dias de Araújo, José Carlos da Silva, Antonio Brasil, Eugenio Vellozo, Alvaro Quintino de Mello, Manuel Fernandes, Sinval Moura, João Firmino da Costa, André Avelino Gadelha, Vicente Queiróga da Silva, Carlos Azevêdo, João Maciel, dr. José Aluizio Machado, Renato Domingues, Eliziario Pinho, Biaggio Grizzi, Alipio Machado, Walfredo Rodrigues, Francisco Benevides, Severino Borges, Edmundo Alverga, Mardokêu Nacre, Sabinio da Costa Machado, Manuel Moreira Soares, João Cavalcante de Lacerda Lima, Eudes Barros, Lopo Carvalho, José Silveira, João Evangelista de Gouveia, Ruy Araujo, Octavio Rocha, Candido Marinho Falcão, dr. Augusto Abath, José Mendes, prof. Inandino Feitosa, dr. Gallileu de Belli, Ulysses de Caldas Barros, Joaquim Pinheiro, Adhemar Cesar, dr. Laudelino Cordeiro, Manuel Maria de Figueirêdo, major Francisco Aprigio Martins, Mario Wanderley, Manuel Alves Maia, João José Fernandes, Joaquim Fernandes da Silva, Nilo Moreira, dr. Oswaldo Caldas, Santos Moreira, Antonio Montenegro, Cavalcante de Paiva, Sebastião Mauricio da Costa, Joaquim Adaucto de Oliveira, João de Araujo Pessoa, Antonio Macêdo de França, João Ramalho França, Zacharias Spinelli, Adolpho de Oliveira Coêlho, José Florencio de Lima, Luiz Delgado, capm. Almeida Junior, Manuel Torres, Manuel Pinto de Carvalho, Arthur Sá, Manuel Pereira Lemos, Luiz Freire de Carvalho, Pedro Coutinho, Sebastião José de Sant'Anna, Oséas de Almeida, Joaquim Cartaxo, Antonio Eliziario dos Santos, Manuel Carneiro, José Urquiza Filho, Leonel Feitosa, Domiciano Soares, Lauro Neiva, Ernesto Pinto Coêlho, Julio Carreira, Nelson Carreira, Nelson Wanderley, cel. Bertino de Queiroz, Rubens Filgueiras, Sylvio Alverga, Antonio Ginot de Aguiar, José Pessôa de Britto, Ernani Bôtto, Mario Trigueiro, Edgard Dantas, Victaliano de Almeida Toscano, Octavio Falcão, Waldemar Galdino, Waldemar Falcão, João Davino Flores, José do 'O', José Galdanha, Luiz Seraphin Delgado, Graciliano Delgado, Enéas de Oliveira, Adhemar Sorrentino, Gaston Nunes, Narciso Falcão, Ulysses Toscano, F. Rogato, Ignacio Lima, Julio Camello, Heliodoro Ferreira, cel. Horacio Nobrega, Eduardo Britto, Luiz Rabello, João Falcão Sobrinho, Luiz Peregrino, Francisco Peixoto, Manuel Machado, Octavio Nobrega, José Mario Cunha, Ricardo de Medeiros, Edgard Teixeira, José Florentino, Virgilio de Queiroz, cel. Antonio Cassiano de Oliveira, Dario de Barros, Osias Gomes, Ernani Baptista eLauro Pedrosa por esta folha.

—

Ao sr. dr. João Suassuna, presidente eleito do Estado, ao chegar ao Hotel Globo, foram-lhe entregues innumeros despachos telegraphicos, dirigidos a s. exc. do Rio e de varios Estado, e que começamos hoje a publicar:

«Rio, 26—Exmo. sr. dr. João Suassuna—Parahyba—Queira prezado amigo acceitar minhas cordiaes congratulações pela brilhante eleição com que, elevando-o ao govêrno de seu Estado, o povo parahybano consagrou sua capacidade e seus serviços. Attenciosos cumprimentos—Francisco Sá».

Rio, 26—Deputado João Suassuna—Parahyba—Com melhores votos bôa viagem sinceros parabens expressivo resultado eleição, associo-me plenamente manifestações apreço solidariedades merecidamente lhe são tributadas nossos conterraneos correligionarios. Abraços — Tavares Cavalcanti

Rio, 25—Dr. João Suassuna—Parahyba—Pedro Cabral e eu enviamos presado amigo cordiaes felicitações e muitos abraços pela brilhante eleição —Domingos Barbosa, secretario Camara Deputados.

Rio, 26—Deputado João Suassuna—Parahyba—Parabens eleições— Floro Bartholomeu.

Rio, 24—Deputado João Suassuna—Parahyba—Acceite affectuoso, sincero abraço, pela brilhante confirmação sua definitiva e faustosa victoria—Raphael Fernandes.

Rio, 26—Deputado João Suassuna—Parahyba—Eu e Daniel lhe enviamos com votos tenha feito melhor viagem possivel calorosas felitações grande victoria eleitoral. Abraços — Silverio Nery.

Princeza, 23—Dr. João Suassuna—Parahyba—Eleição Princeza realizou-se ampla liberdade sendo suffragados unanimidade candidatos chapa nosso valoroso partido com 436 votos effectuada eleição povo em delirio percorreu cidade erguendo vivas v. exc., eminentes chefes Epitacio, Solon e candidatos eleitos—José Pereira.

Alagoinha, 27—Dr. João Suassuna —Parahyba—Acceite caro amigo cordiaes parabens regresso triumphal Estado que n'uma eleição plebliscitaria acaba lograr magistrado. Guarabira offereceu 386 votos — João Pequeno.

Misericordia, 23—Dr. João Suassuna—Parahyba — Eleição aqui vossa candidatura foi livre exhuberantemente, apurando 512 votos. Regosijado com esse exito auguro sejaes reconhecido tão expontaneamente quanto acolhido pelo caro povo de nosso querido Estado. Saudações — José Brunet.

Soledade, 23—Deputado João Suassuna—Parahyba—395 eleitores suffragaram aqui vosso nome, e de vossos companheiros de chapa Apertado abraço—Claudino Nobrega.

Serraria, 22—Dr. João Suassuna—Parahyba—Eleição vossa exc. compareceram chapa 159 votos, correndo plena paz. Cordiaes saudações—Alfredo Miranda

Teixeira, 22—Exmo. sr. dr. João Suassuna, Palacio Govêrno— Parahyba—Eleição hoje aqui correu livre dentro rigorosas normas legaes, obtendo vosso conceituado nome 409 votos. Affectuosos amplexos—Dario Ramalho.

C. Rocha, 23—Deputado João Suassuna — Parahyba — Eleição aqui 809 votos. Estivemos hontem em festas, sendo sua candidatura motivo justa alegria para Catolé Rocha que recebera de seu filho querido as lições de civismo e de progresso. Abraços —Benevenuto Gonçalves.

C. do Rocha, 23 — Deputado João Suassuna — Parahyba — Eleição com festividade obtivemos 809 votos. Tudo melhor ordem possivel. Abraços—Pio.

Araruna, 22—Deputado João Suassuna—Parahyba—Obteve v. exc. companheiros chapa trezentos e quarenta e dois votos. Queira acceitar o meu maior sincero abraço motivo vossa eleição presidente Estado. Saudações cordiaes—Pedro Targino.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. dr. Pedro Anisio Maia, juiz municipal de Serraria.

—

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O professor Abel da Silva.

—

NASCIMENTOS: — Participaram-nos o nascimento de seu filho Epitacio, o sr. José Justino Pereira, empregado na Fiscalisação do Porto e sua exma. sra. d. Eudocia Alfonso Justino.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Maria das Dôres Vieira de Mello, irmã do sr. capitão Joaquim Leitão, agente da Estação de Coitezeras, contractou casamento, o sr. Annibal Cavalcanti, agricultor em Espirito Santo.

—

CASAMENTOS: —COSTA-NAVARRO— Consorciaram-se, ante-hontem, nesta capital, a senhorita Alzira Costa, filha do cel. Nicolau Costa, commerciante nesta praça, e o sr. Mirocem Navarro.

Paranympharam a cerimonia os srs. cel. Francisco Navarro e senhora, cel. Nicolau Costa e senhora, d. Clotilde Espinola e o sr. Lourival Fernandes.

Os recem-casados são pessôas de distincção de nossa sociedade, aos quaes enviamos os nossos cumprimentos.

—

VIAJANTES: — Encontra-se ha dias nesta cidade, devendo regressar amanhã a Campina Grande, o sr. major Sebastião Barbosa, conceituado commerciante alli estabelecido.

—

Retorna amanhã a Campina Grande o sr. major Octaviano Bezerra membro do alto commercio daquella praça.

—

Tendo vindo na comitiva do sr. dr. João Suassuna, regressaram hontem mesmo para o Recife, os srs. dr. Pedro Cunha e ceis. José Miranda e Manuel Campos, que viajaram á noite, em automovel.

Os prestimosos cavalheiros antes da partida estiveram nesta redacção, vindo trazer-nos as suas despedidas. Gratos pela gentileza.

—

VISITANTES:—Esteve em visita a esta redacção em companhia dos jovens Nodgy e Austro de Andrade, o bacharelando José Mario Cunha, representante do «Diario do Estado» de Recife, chegado pelo interestadual de hontem, no qual viajou o dr. João Suassuna.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 27 de junho de 1924.

Presidente—*Candido Pinho.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os Desembargadores Candido Pinho, Heraclito Cavalcanti, José Novaes e Pedro Bandeira.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao Dezembargador Botto de Menezes. Appellação criminal n.º 31. Da capital. Appellante, João Pedro de Souza, appellada, a Justiça Publica.

Ao Dezembargador Ignacio de Brito. N.º 32. Appellante, a Justiça Publica, Appellado, Arthur Aquino de Carvalho Vieira. Appellada, a Justiça Publica.

Ao Dezembargador Heraclito Cavalcanti. N.º 33. Appellante, Alpheu Fernandes de Abreu. Appellada, a Justiça Publica.

Ao Dezembargador Vasco de Tolêdo, N.º 34. Appellante, Genuino José Alexandre. Appellada, a Justiça Publica. Recurso de Graça, n.º 3 da Capital. Impetrante, Antonio Joaquim da Silva.

DESPACHO

Petição de habeas-corpus. N.º 34. Da Comarca de Campina Grande. Relator, o Presidente do Tribunal; impetrante, Severina Gomes da Paixão.

A unidade nacional e o prestigio da União perante os Estados

(Conclusão)

Povoando o solo e rasgando estradas, alphabetisando e curando o povo, estaremos adestrando o Brasil para a sua defesa, obrigando-o a permanente semi-vigilia, em que se devem conservar os paizes novos e fracos, dormindo de olhos abertos, á espreita sempre dos possiveis perigos da cobiça externa e das tramas da politica internacional . . .

Nem se diga, sr. presidente, que alludo a qualquer pesadello de «politica armamentista»; pois, tão sómente defendo a politica de protecção ao trabalho da terra, á formação do nosso bem-estar economico e do culto dos nossos sentimentos nacionaes, com o resguardo de medidas cautelosas e previsorias de perigos que nos rodeiem, proxima ou remotamente. Quero para o meu paiz éras de paz, de fortura, de prosperidade, e que o nosso patriotismo saiba sempre se inspirar em motivos sadios, meditando no futuro que aguarda o Brasil, se fôr sempre governado sob principios e praticas de honesta democracia, com perfeita organização social e economica para livremente se expandir dentro de suas fronteiras.

Dessa bôa organização decorre, quasi com a força de um appophtegma politico, a facilidade da gestão governamental, suavizando o movimento do carro do Estado no caminho da opinião publica, permittindo assim aos poderes dirigentes uma visão perfeita do interesse nacional e podendo cada um delles, na sua esphera é em plena harmonia de vistas, se entregar ao estudo dos problemas mais agudos do momento resolvendo-os com criterio e prudencia. *(Muito bem).*

Em 34 annos de existencia do regimen republicano já devemos nos ter convencido de que nos cumpre cada vez mais fortalecer a União, fazendo-a, aliás, sem quebra de nenhuma das franquias constitucionaes dos Estados federados: e, sem renegar a obra do passado e alvoroço demasiado liberal dos republicanos historicos e dos constituintes de 1891, que vinham da propaganda enamorados pelo alto ideal de formarem novos moldes democraticos para a patria, com o systema presidencial implantado na joven Federação Brasileira; eu penso que é uma questão vital para o regimen enfeixar maiores recursos e attribuições nas mãos da União, fazendo-a directamente interessar-se, conjunctamente com os Estados, no ensino primario, na viação publica, na magistratura e justiça, nas obras sanitarios, no *controle* financeiro dos emprestimos, rendas e impostos que são problemas fundamentalmente brasileiros e associados aos proprios destinos nacionaes. Sem um nucleo forte e capaz de impôr-se ao respeito interno e externo, desafiando não só a propria acção desaggregadora do tempo, como ainda as contumelias, luctas e competições, sempre perigosas, venham ellas de dentro ou de fóra do paiz, não estaremos em socego, sr. presidente, no Brasil, porque elle é grande demais para ser governado, efficientemente, por um centro que não disponha de mais largos meios de acção administrativa e fiscalizadora das unidades da Federação.

Eis porque sempre me bati por essa politica incitadora do maior contacto entre a União e os Estados e por essa obra de largo horizonte economico, capaz de cimentar fortemente, indissoluvelmente, a unidade nacional.

O thema que abordei, nesta descolorida oração *(não apoiados)*, deve entrar nas cogitações das bellas intelligencias que ora illustram a Camara, no inicio dos trabalhos desta nova legislatura, onde grandes espiritos vão se revelar aos nossos olhos, sendo certo que muitos delles *(apontando para os srs. Antonio Carlos e Herculano de Freitas)* são provectas auctoridades e já com os bordados do marechalato, na eloquencia parlamentar; e deante do valor de tão nobres pares me sinto anullado.

Mas, se em toda parte, na Europa e em nossa America, outras nações vemos accumulando energias, recursos e meios de acção para que um centro forte melhor as dirija, eu faria um appello aos meus collegas, a tão cultos espiritos, para que fizessemos girar os nossos debates em torno desses e de outros magnos problemas da nacionalidade, sem a solução dos quaes nenhum povo é digno de viver no conceito das nações livres do globo. Bem haja o Brasil, na rôta nova que vae seguindo! Bem haja a patria, nesse novo rumo economico da sua suprema administração, á testa da qual se acha um estadista patriota que bem conhece as agruras do posto e o duro sacrificio que custa o exercicio do govêrno, em paiz como o nosso, onde a disciplina e a anarchia são pregadas exactamente pelas vozes de certos orgãos da grande imprensa, empenhados na conquista de uma facil popularidade, á custa da reputação dos governantes!

Em successivos periodos da administração no municipio, no secretariado das Finanças e na governança de nosso Estado natal, poude o sr. presidente da Republica, revelar-se um homem devotado ao bem publico, inflexivel com os deshonestos, amigo da disciplina e do methodo, havendo feito a sua experiencia administrativa, em um quatriennio de realizações patenteadas nos grandes melhoramentos publicos que Minas Geraes ostenta, como padrões do seu esforço e clarividencia. Hoje como hontem, procurava elle levar a Nação pela trilha do progresso e da ordem, confiado como nós em que a Divina Providencia (já que Deus, sempre misericordioso se revela sempre brasileiro) continue a abençoar a nossa Patria, inspirando para o bem os corações e apagando das almas brasileiras a discordia *(muito bem)*, já é passada, srs. deputados, a hora das agitações vãs e estereis; e cumpre que os brasileiros de todos os credos e de todas as classes sociaes, civis e militares, communguem em uma só aspiração: a grandeza crescente da patria, o renome immarcessivel do Brasil.

Em uns e outros, governantes e governados, entre os que apoiam a situação e os que lhe fazem opposição, deve tão sómente preponderar um grande sentimento civico: tudo pela causa santa do Brasil!

Que não mais se renovem os processos truculentes da *mashorca* nem mais se reeditem as paginas negras da calumnia e do odio, entre filhos da mesma Patria, que só devem ter palavras para elevar bem alto, em uma hosanna, o nosso agradecimento a esse Deus de Bondade, que vem protegendo os destinos do Brasil, desde a alvorada historica da sua descoberta. Na luz dos scenarios magnificentes da nossa terra e do nosso céo, ha uma gloria maior e constellada, que desafia a mesma luz do espaço: é a brilhante união das 21 estrellas do pavilhão brasileiro consagrando o triumpho definitivo da politica do trabalho e da paz. E' a ella que me consagro; é esta a politica que venho advogando. A obra da reconstrucção mental e fortalecimento moral do Brasil não é menos imponente e necessaria que a obra material attestada por tantos monumentos levantados pelo genio e pelo braço dos brasileiros.

Estradas de ferro, portos modernos, edificios e pontes notaveis, cidades, escolas, templos, inventos (que sei mais ?) ahi estão comprovando os fructos do trabalho e da iniciativa dos nossos compatriotas, nas industrias, nas artes, nas sciencias. Desde os mais verdes annos, venho no estudo e no magisterio preparando o meu espirito para maior admiração das grandezas do Brasil, deante do qual ora me sinto atomo infinitesimalmente reduzido, quando me confronto christãmente com as formosas intelligencias que ornamentam este Parlamento, enchendo o seu recinto augusto de uma poalha luminosa de mentalidades cheias de preparo e erudição. E', porém, sr. presidente, licito finalizar, dizendo que com esses anhelos de nacionalista e brasileiro eu acalentei os meus sonhos da mocidade; e, por isso, é que faço do intimo d'alma um voto de perseverar neste sentimento de estremecido amôr pela terra brasileira, e um appello a todos nós para que nos exalcemos á altura dos reaes interesses do paiz, nesta hora historica em que o mundo nos espreita, na ronda dos appetites em torno das nações enormes de territorio, com escassez de população e de elementos de defesa. Povos como nós precisam de estar sempre alertas, vigilantes e fraternalmente unidos, mórmente quando, como no nosso caso historico, nos incumbe a missão de defender este sagrado patrimonio que nos legaram os antepassados, confiando á nossa guarda o Brasil-Colonia, durante seculos, e depois Brasil Independente, através do extincto regimen monarchico, hoje integrado sob a fórma republicana, em 34 annos de vida federativa. E esse encargo nos vincula ás gerações politicas, que nos precederam, despertando o nosso civismo dentro deste Parlamento, para com o mesmo denodo e galhardia dos legisladores do Imperio affirmarmos o nosso desejo supremo de sempre elevar o Brasil e dignifical-o, fazendo-o respeitado dentro e fóra dos muros da patria. *(Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado pelos srs. deputados).*

---

em favor de seu marido José Miguel dos Santos. Foi com vista ao Procurador Geral do Estado.

JULGAMENTOS

Appellação criminal n.º 15. Da Capital. Relator, o Dezembargador Pedro Bandeira. Appellante, a Justiça Publica. Appellado, Manoel Augusto de Carvalho.

N.º 20. De Guarabira. Relator, o Dezembargador José Novaes, Appellante, a Justiça Publica, Appellado, Severino Eulampio da Silva. O Tribunal, por unanimidade, mandou os respectivos réos a novo jury.

N.º 20. De Cajazeiras. Relator, o Dezembargador José Novaes. Appellante, João Marcelino Vieira. Appellada, a Justiça Publica. O Tribunal por unanimidade, deu provimento para applicar a pena do § 2.º do art. 294 do Codigo Penal.

Petição de habeas-corpus n.º 27. Da Capital. Impetrante o Bel. Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente, Antonio Luiz Alves Pequeno.

Recurso criminal n.º 10. De Guarabira. Recorrente, o Juizo. Recorrido o mesmo.

Aggravo civel n.º 1. de Mamanguape. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello, filho e sua mulher. Aggravado o Juizo. Foram assignados os respectivos accordams.

Petição de habeas-corpus n.º 38. Da Capital. Impetrante, Severino Ferreira Ramos em favor dos presos miseraveis José Francisco da Silva e Augusto Alves da Silva.

N.º 40. Impetrantes, os presos miseraveis Sebastião da Silva e Paizinho da Silva.

N.º 41. Impetrante, Antonio Jacques dos Santos em favor dos presos miseraveis Augusto Collares e outros. Adiados por não haver numero legal para julgamento.

Appellação criminal n.º 17. De Alagôa do Monteiro. Relator, o Dezembargador Ignacio Brito. Appellante, José Mariano de Siqueira. Appellada, a Justiça Publica.

Aggravo commercial n.º 2. Da Capital. Relator, o Dezembargador Bôtto de Menezes. Aggravantes, Pereira Almeida & Cia. Aggravado, o Juizo. Adiados por não ter comparecidos os respectivos Relatores.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 27

Petição de Lendorico de Oliveira Guedes—Pagando os direitos, como requer.

—

Estará amanhã de plantão durante o dia e á noite a pharmacia das «Mercês», á rua Duque de Caxias.

—

INSPECTORIA DE VEHICULOS:—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Manuel P. Filho.

—

MULTA:—Foi multado em 20$000, o sr. Manuel Messias, por ter descido a ladeira do Rosario com excêsso de velocidade no auto A. S. P., ás 6 1/2 horas.

Necrologia

No hospital Santa Izabel onde ha dias se internara como pensionista para tratar-se de grave enfermidade, falleceu ante-hontem as 19 horas, o sr. Francisco Tito de Paiva, antigo e zeloso empregado da empresa *Great Western*, nesta capital.

O extincto era casado e deixa numerosa prole, contando-se entre os filhos, o sr. Luiz Paiva, do commercio desta praça, a quem sentimentamos.

Hontem teve logar ás 9 horas o seu enterramento, acompanhado de seus parentes e avultado numero de collegas da citada companhia ferro-viaria e de amigos do saudoso extincto.

Desportos

PALMEIRAS SPORT CLUB

Na séde provisoria do «Palmeiras Sport Club», haverá na proxima quarta-feira, reunião de assembléa geral, para eleição de vice-presidente do alvi-negro e resolver assumptos de grande importancia.

—

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

O treino de amanhã

Terá logar domingo, pela manhã, um rigoroso treino de foot-ball, no qual o sr. Januncio Brandão, director de sports, desta aggremiação, exige a presença dos «teams» abaixo escalados:

1.º «team»	2.º «team»
Zémiguel	Soares
Amorim	Odilon
Patricio	Lourival
Paschoal	Xavier
Gradim	Guedes
Romano	Joaquim
Januncio	Alfredo
W. Pinho	J. Vicente
AURELIO (cap.)	Elpidio
Waldemir	Pantaleão
Nino	Henrique

Reservas: Todos os jogadores que affluirem em campo na hora determinada.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 26

Apresentação de preso:—A' sala das audiencias do juizo de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, foi apresentado o réo Vicente Domingos da Silva, vulgo «Vicente Coêlho» a fim de ouvir e ver jurar testemunhas, pelo crime de que é accusado, conforme requisição daquelle juiz.

—

Identeficação: — Foi devidamente escoltado e apresentado ao Gabinête de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o preso Francisco Patricio de Souza, que se acha recolhido nesta Cadeia por crime de ferimentos.

—

Movimento geral: — Existiam 195 reclusos, tiveram liberdade 2, ficam existindo 193 sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 204 rações, inclusive 12 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Os emprestimos estadoaes

RIO, 25—O «Jornal do Commercio» publica um artigo sobre os emprestimos estadoaes, no qual encarece vivamente a necessidade do govêrno da União ter o controle de toda a actividadade financeira dos Estado e municipios.

Por isso acha justa a campanha pela prohibição dos emprestimos estadoaes sem consulta prévia ao govêrno central da Republica. A proposito, publica uma estatistica demonstrando que a divida dos Estados e do Districto Federal montava em 1922 a 2.583.231 contos de réis.

—

Desastre

RIO, 25—Um auto caminhão apanhou hoje o sr. Joaquim Ribeiro Souza, medico do Loyd Brasileiro, que veio a fallecer quando recebia os curativos da Assistencia.

—

Homenagem ao sr. Mello Franco.

RIO, 26—No gabinete da presidencia da Camara, realisou-se hoje, a entrega de um mimo, que amigos e admiradores do sr. Mello Franco, lhe offereceram por motivo de sua nomeação para a Liga das Nações.

Offerecendo, fallou o deputado Magalhães Almeida. O homenageado respondeu agradecendo.

Assistiram ao acto innumeros congressistas, altas personalidades amigas etc.

—

40 contos para a Escola de Aprendizes Artifices

RIO, 26—O ministro da Agricultura mandou pôr á disposição do inspector-auxiliar do serviço de remodelação do ensino profissional, engenheiro Lycerio Schreiner, a quantia de quarenta contos para as obras de installação da Escola de Aprendizes Artifes da Parahyba.

—

A estação definitiva da «Leopoldina»

RIO, 26—Foi assignado decreto approvando a planta explanada para a estação definifiva da «Leopoldina Railway» e o projecto da mesma.

A estação será construida pela alludida companhia ferroviaria.

Promoção nos Correios

RIO, 26—Foi assignado decreto promovendo por merecimento a chefe de secção dos Correios da Parahyba o primeiro official Rogerio Ferreira da Silva.

—

Pelo exercito

RIO, 26—Foram concedidos os creditos seguintes, para o Rio Grande do Norte 7:160$, para a Parahyba 7.975$, Pernambuco 209:60$; Alagôas, 10:367$, para pagamento da forragem dos animaes de serviço no exercito no 2.º 3.º e 4.º trismestre dé 1924.

—

Officiaes reformados

RIO, 26—O presidente da Republica assignou decreto concedendo reforma aos capitães de infantaria Pedro Innocencio de Oliveira e de cavallaria José Nunes Landesberg.

—

Nomeação

RIO, 26—Foi nomeado o 2.º tenente pharmaceutico do Exercito o 2.º tenente da reserva José Bittencourt Calasães.

—

Aposentado como medico do Exercito

RIO, 26—Foi aposentado no logar de medico adjuncto do Exercito, o dr. Affonso José dos Santos.

—

Destruição do casco de uma lancha

RIO, 26—O ministro da Viação pediu ao seu collega da Marinha providencias a fim de ser destruido o casco da lancha «Calumet» que está prejudicando as condições de navegabilidade de parte da Bahia de Guanabara.

—

Um novo escripturario da Delegacia Fiscal da Parahyba

RIO, 27—O ministro da Fazenda concedeu mais 30 dias ao ex-official aduaneiro Roberto Antonio Carvalho, para tomar posse do logar de 2.º escripturario da Delegacia Fiscal desse Estado.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 26 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		233:059$844
Recolhimentos feitos no dia acima		23:429,053
		256:488$897
Despesa effectuada idem, idem		32:434 215
Saldo para o dia 27 de junho:		
Em moeda	77:438$282	
Em cheques não abonados	146:616$400	224:054,682

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 26 de junho		347:598$20C
RENDA DO DIA 27		
Exportação	19.946$405	
Renda interna	165$600	20:112$005
DEPOSITOS		
Santa Casa	46$120	
Municipio da Capital	228,300	
Asylo de Mendicidade	1$175	275$595
		20:837,600

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 27 de junho de 1924.

Serviço para o dia 28 (sabbado)

Dia á Força, o 1.º tenente Pessôa.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento, Dias.

Adjuncto do quartel, 1.º sargento, Pinteiro.

Dia ao Hospital, anspeçada Candido Lima.

Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.

Telephonistas do E. Maior, soldado Rodrigues.

Guarda do Estado Maior, cabo Correia.

Guarda da quartel, 3.º sargento, Carlos, cabo Souza e corneteiro Ferreira.

Guarda do quartel, anspeçada Baptista.

Reforço do Thesoro, cabo Cosmo.

Reforço da Recebedoria, cabo Soares.

Piquete, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 26 ás 18 h. de 27 de junho de 1924.

EM PARAHYBA: — O tempo conservou-se bom quase em todo periodo, tendo chuvido ligeiramente em á noite de 26. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 29,4 e a minima pela manhã 20,8.

NO ESTADO: — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de junho de 1924.

GUARABIRA:— Tarde e noite dia 25 incertas. Dia 26: restante periodo chuvoso. A maxima registada ás 14 horas foi 30,8 e a minima pela manhã 20,4.

CAMPINA GRANDE:— Tarde dia 25 nublada, noite chuvosa. Continuando chuvoso todo periodo de 26. A maxima registada ás 14 horas foi 23,2 e a minima pela manhã 19,1.

EM OUTROS PONTOS: —De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de junho de 1924.

OLINDA:—Todo periodo bom, com nebulosidades. A maxima verificada ás ás 14 horas foi 27,5 e aminima pela manhã 23,8.

NATAL:—Tempo chuvoso em todo periodo, com ventos fortes. A maxima registada ás 14 horas foi 27,0 e a minima 15,4.

Até ás 17 horas não havia chegado telegramma de Maceió.

Secção livre

Agradecimento

Lucinda Alves Barbosa, Joel Martins Barbosa, Josuél Martins Barbosa, Daniél Martins Barbosa, Samuél Martins Barbosa, Estelita de Oliveira Barbosa, Joanna Ferras Barbosa, Alcibiades Alves Pimentel, Lucinda Alves Pimentel, Esmeralda Alves Pimentel, João Martins Barbosa Neto e Jayme Martins Barbosa; esposa, filhos, noras, sobrinhos netos, do pranteado *João Martins Barbosa*, agradecem penhorados a todos que o acompanharam ao cemiterio do senhor da Bôa Sentença e se dignaram enviar pesames por cartas e telegramas.

(1—1)

Amelia Vieira de Magalhaes

1.º ANNIVERSARIO

Eugenio Magalhães, e seus filhos Olivio de Magalhães e Octavio Magalhães, ainda compugidos com o fallecimento de sua nunca esquecida esposa e mãe Amelia Vieira de Magalhães convidam aos seus parentese pessoas de suas amisades para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 30 do corrente na matriz da Cathedral as 6 1/2 horas da manhã. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(1—1)

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na povoação de Borburema, no municipio de Bananeiras, para se apresentarem n'esta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para este fim requereu, ao pratico pharmaceutico o sr. Antonio dos Santos.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 10 de junho de 1924.

Francisco Joaquim P. Barrôso

Secretario interino

(8—8)

Edital

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que quizerem se estabelecer com pharmacia na povoação de S. José da Lagôa Tapada, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Pedro Sampaio Xavier.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 21 de junho de 1924.

Francisco Joaquim Pereira Barroso, secretario interino.

(4—8)

ATTESTADOS

SYPHILIS ROSTO CHEIO DE MANCHAS

O sr. pharmaceutico Terencio Custodio, residente na Villa do Patrocinio do Cuité, Bahia, declara em carta de 20 de julho de 1311, que se curou de syphilis com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Santos Silva, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara em attestado firmado em 5 de novembro de 1912, empregar em sua clinica, com optimos resultados, o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

ANTIGA FERIDA NA PERNA

Em carta de 3 de julho de 1911, declara o sr. Merzophante Vieira, residente em Diamantina, Minas, que se curou de antiga ferida na perna com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

****

CASA MATRIZ: — **Pelotas, Rio Grande do Sul**

CAIXA POSTAL, 55

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL: Rua da Gloria n.º 62

CAIXA POSTAL, 154

— **Rio de Janeiro** —

****

☞ *VENDE-SE em todas as pharmacias*

Pede-se

A quem encontrou um cãosinho muito manso, pelludo, de côr marron clara, com o peito ainda mais claro e a cauda frocada, o obsequio de avisar ao seu dono, o sr. Maximiano Machado, no Lyceu Parahybano.

(3—15)

Aluga-se

A casa n. 686. situada á rua 13 de Maio, na parte denominada «Chão duro», com agua, luz e commodos para pequena familia. Quem pretendel-a dirija-se á rua da Republica n. 449.

(3—15)

OS VELHOS TORNAM-SE MOÇOS

Procurando a **ALFAIATARIA MODÊLO**, em Santa Luzia do Sabugy, de M. BIANOR DE FREITAS, que dispõe de figurinos francezes e italianos, possuindo uma padronagem de ultimo rigor em casemiras de todas as côres, palm-beack, fazenda moderna; brins: pardo, kaki (inglez), branco (H. J.), etc., alpacão, brins pretos, côrtes para collêtes em phantazias, côrtes para calças em phantazia e flanellas.

Visitem a ALFAIATARIA MODÊLO

ENGENHO

Vende-se o Engenho «Fazendinha», no municipio de Pedras de Fôgo, a 2 leguas da estação de Coitezeira e 3 para a cidade de Itambé, com estrada de rodagem e telephone para a cidade acima. Com uma e meia legua em quadro, bem apparelhado, com machina a vapor, alambique, etc. podendo safrejar 1.500 pães de assucar; quasi todo cercado de arame, prestando-se muito bem para criação e plantação de algodão e roça, tem 10 cincoenta de sitio composto de mangueiras, coqueiros e laranjeiras, inclusive 2000 pés de café, tudo fructificando. Com casa de vivenda regular, garage e muitos outros depositos.

Possue muita lenha e matta com madeira de construcção e 2 açudes. O negocio pode ser feito com safra fundada para 800 pães de assucar, roça e algodão.

Neste negocio não ha nenhum embaraço, o motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para a capital. Quem pretender pode se dirigir ao proprietario no mesmo engenho ou a João Mello, á rua Maciel Pinheiro 776.

(13—30—P.)

NÃO OUÇAM LORÓTAS!...

NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS!...

Para curar tosse, só o poderoso

BROMOCALYPTUS

que tem seu attestado na vóz do povo.

Approvado pela Saúde Publica do Rio de Janeiro. Premiado na Exposição do Centenario e pelo Instituto Agricola Brasileiro, com o grande DIPLOMA DE HONRA.

Um vidro 2$000 — Nas bôas Pharmacias e Drogarias.

ADVOGADO

Bacharel Agrippino Barros

Promotor publico

CAMPINA GRANDE — Estado da Parahyba

Telephone de praça

Será attendido a quém desejar das 7 ás 18 horas, automoveis de aluguel em frente a Associação Commercial. Pede-se ao telephone 274.

(20—30)

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. OSCAR DE CASTRO

EX-INTERNO EFFECTIVO DA CLINICA GYNECOLOGICA DA FACULDADE DO RIO

CONSULTAS: Rua Barão do Triumpho, 171.

DE 2 ÁS 5

Residencia—Hotel Globo

Um esplendido sitio á venda

Offerece-se á venda um excellente sitio, á ladeira de S. Francisco n.º 295, com 100 metros de frente e 50 de fundo, todo cercado de arame, com diversos coqueiros, sapotizeiros, abacateiros e mangueiras, inclusive grande quantidade de pés de manga-espada, de 3 a 4 annos, começando a fructificar. Uma bôa planta de capim e uma cocheira completamente nova, com commodos para umas 18 vaccas, casa de morada confortavel mosaicada, toda rodeada de janellas, salas de visita e de espera, 4 quartos, sala de jantar, cosinha, terraço, dispensa, quarto para ama, banheiro, apparelho sanitario, installação electrica e agua encanada, 4 quartos ao lado para empregados.

A situação da casa offerece vantagem para quem quizer educar seus filhos, pois fica proxima ao Collegio Diocesano.

Tratar á rua da Republica n.º 386.

(12—30)

Alugue sua casa

Precisa-se alugar uma casa com dois ou três quartos, agua e luz, sita á rua 13 de maio ou vizinhanças.

Indicações por escripto, com preços, a Antonio Francisco de Lima na redacção desta folha.

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento — — — — — — — 3% ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$ — — — — — — 5% »
(III) » » » de 15 a 25:000$ — — — — — 6% »
(IV) Deposito a praso fixo:
de 12 mezes — — — — — — — — — — — 8%
» 9 » — — — — — — — — — — — 7%
» 6 » — — — — — — — — — — — 6%
» 3 » — — — — — — — — — — — 5%
(V) Deposito com aviso previo:
de 9 a 12 mezes — — — — — — — — — — 7%
» 6 a 9 » — — — — — — — — — — 6%
» 3 a 6 » — — — — — — — — — — 9%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

Venda de 2 pequenos sitios

No bairro do Hyppodromo, a 10 minutos do bond, pequeno chalet, pedreira, agua de fonte, fruteiras, cocheira, curraes, grande planta de capim, 15.000 metros quadrados. Trata-se a Avenida S. Paulo, 470.

(10—10)

CASA

Vende-se por preço modico a casa n.º 82 á rua S. Miguel, construida de tijolo e coberta de telhas.

Tratar com o Tabellião dr. Pedro Ullysses ou com o dr. João Cancio.

(3—10)

B.el AGRIPPINO NOBREGA

Advoga no fôro desta capital e no do interior do Estado.

Escriptorio: Rua Barão do Triumpho n. 408 ou na REDACÇÃO D'"A UNIÃO"

Casa Cearense

Rua da Republica n. 608

O maior e mais completo sortimento de rêdes, enxovaes brancos, rendas fabricadas no Ceará, etc.

As exmas. familias muito lucrarão visitando a nova casa, que está fazendo preços reduzidos, a contento de todos.

O proprietario,

Antonio Baptista de Macedo

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

PARA O SUL

O paquete—**RODRIGUES ALVES**—de 4.800 toneladas. Esperado de Manáos e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — Esperado no dia 27 do corrente, segue no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos do norte, até Manáos.

Camarotos de luxo, e 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete— **SANTOS**— de 11.203 toneladas. Esperado de Manáos e escala no dia 2 de julho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 3 de julho sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará e demais portos do Amazonas até Manáos.

LINHA DE BELEM MONTEVIDEO

O paquete—**CAMPOS SALLES**—De 10.203 toneladas, esperado neste porto no dia 7 de julho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, e Pará.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJÚ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av Rio Branco n. 144. (2.º andar) — Recife

CAIXA POSTAL N.º 344

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:

ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO — PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS — PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA — PROF. DOURIVAL GUEDES
P.e EMILIANO DE CHRISTO — P.e ABDIAS LEAL
PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande refórma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 29 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 27 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
P orto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de julho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 4 de julho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas caigas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

VINHO LEONI

(WERNECK)

RECONSTITUINTE

QUINA, CARNE E LACTO-PHOSPHATO DE CAL

INDICADO EM:

CONVALESCENÇAS, FRAQUEZA GERAL, TUBERCULOSE, ETC.

(5)

"SANATORIO KÜHNE"

Tratamento de todas as molestias sem medicamentos nem operações

Installado nesta capital, á rua da Cathedral, n. 5, sob a responsabilidade do dr. Lima e Moura e direcção interna do professor Emygdio Coêlho, o "**Sanatorio Kühne**" está habilitado a offerecer aos que soffrem um meio verdadeiramente efficaz para a completa cura das molestias, pelo systema hydrotherapico.

O estabelecimento, actualmente, não acceita clientes internos.

Tratamento mensal — — — 200$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE TINTAS, OLEOS E PINCEIS.

SOARES & Cia., querendo liquidar o grande stock de oleos, tintas e pinceis, resolvem vender os referidos artigos com grande abatimento.

Convidam, portanto, os srs. pintores a fazerem uma visita ao seu estabelecimento á

PRAÇA ALVARO MACHADO, N. 29.